



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA
SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DO
CUIDADO EM ENFERMAGEM - DOUTORADO
PROFISSIONAL**

SEMESTRE 2022-1 DISCIPLINA PARA MESTRADO (TOTALMENTE REMOTA)

Este Plano de ensino foi adaptado, em caráter excepcional e transitório, em acordo com a Resolução Normativa N.º 08.2021 – CPG, cujo Art. 3º permite que os docentes, excepcionalmente, como forma de transição possam administrar a disciplina e forma síncrona e assíncrona.

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA:
MPE: 310031	Sistematização da Assistência de Enfermagem: contribuições para a prática
CARGA HORÁRIA: 30 h	CRÉDITOS TEÓRICOS: 2 créditos
HORÁRIO: 14:00 – 18:00 – Disciplina Concentrada com aulas síncronas e assíncronas.	
OBS:	
LOCAL: Plataforma <i>Moodle</i> da disciplina (sala virtual disponibilizada no moodle UFSC)	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Dra. Kátia Cilene Bertoncello – E-mail: kbertoncello@yahoo.com.br (Coordenadora da disciplina)
Dra Lúcia Nazareth Amante – E-mail: luciamante@gmail.com

III. DISCIPLINA DO CURSO

- () OBRIGATÓRIA PARA TODAS AS LINHA E ATUAÇÃO
(X) OPTATIVA
() OPTATIVA PARA LINHA(S) DE ATUAÇÃO: () ESTÁGIO DOCÊNCIA

1. LINHAS DE ATUAÇÃO:

Tecnologia em Saúde e Enfermagem;
Gestão e Gerência em Saúde e Enfermagem;
Cuidado e o Processo de Viver, Ser Saudável, Adoecer e Morrer.

IV. EMENTA

A Sistematização da Assistência de Enfermagem para as contribuições da prática clínica e de investigação.

V. OBJETIVOS

- Conhecer História da SAE no Brasil e no mundo e a Legislação Brasileira da SAE (Resolução 358/2009; Lei n. 7498/86).
- Discutir o Processo de Enfermagem e suas cinco fases e a SAE: 1. Investigação (Histórico e Teoria); 2. Diagnóstico (NANDA-I e Cipe); 3. Planejamento (Resultado NOC e Intervenção - NIC); 4. Implementação (Execução - NIC); 5. Avaliação (Evolução - NOC).

- Discutir os Desafios para a prática da SAE: modelo das seis esferas: 1. Conhecimento; 2. Credibilidade; 3. Academia; 4. Instrumentos; 5. Enfermeiro e Equipe; 6. Tempo.
- Proporcionar discussão teórico-prática sobre os Instrumentos para realização da SAE; Construção e validação de instrumentos para SAE; Construção e validação de Diagnósticos de Enfermagem.

VI. CONTEUDO PROGRAMATICO

- História da SAE no Brasil e no mundo.
- Legislação Brasileira da SAE (Resolução 358/2009; Lei n. 7498/86).
- Processo de Enfermagem e suas cinco fases e a SAE: 1. Investigação (Histórico e Teoria); 2. Diagnóstico (NANDA-I e Cipe); 3. Planejamento (Resultado NOC e Intervenção - NIC); 4. Implementação (Execução - NIC); 5. Avaliação (Evolução - NOC).
- Desafio para a prática da SAE: modelo das seis esferas: 1. Conhecimento; 2. Credibilidade; 3. Academia; 4. Instrumentos; 5. Enfermeiro e Equipe; 6. Tempo.
Instrumentos para realização da SAE; Construção e validação de instrumentos para SAE; Construção e validação de Diagnósticos de Enfermagem.

VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

A disciplina será desenvolvida utilizando técnicas pedagógicas, que estimulem a reflexão crítica dos alunos, quanto à SAE, como também, a sua contribuição para a prática. Os sete encontros concentrados síncronos e assíncronos, previstos foram organizados para estimular os alunos, quanto às discussões teóricas, e como exercícios práticos. Assim, serão utilizadas aulas expositivas dialogadas, com base em leituras prévias, uma prática de campo diagnóstica para a SAE; e apresentação de proposta de revisão de literatura pelos alunos (grupos) com temas e estrutura metodológica previamente indicadas. Além das referências definidas neste plano de ensino, poderá se incluir outras de acordo com a necessidade dos encontros, e recomenda-se, ainda, a utilização de consulta às bases de dados da área, em especial os disponíveis nos seguintes endereços: www.periodicos.capes.gov.br e www.textoecontexto.ufsc.br. Além, de Dissertações do Programa Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Mestrado Profissional da UFSC www.mpenf.ufsc.br

Obs: os conteúdos, as atividades e as metodologias detalhadas a serem utilizadas nesta disciplina remota, serão divulgadas na Plataforma *moodle* da disciplina.

VIII. CRONOGRAMA

DATA/Hora	ATIVIDADE/CONTEÚDO	MÉTODO/ Responsável	LEITURA PRÉVIA
18/07 14:00-18:00 Segunda-feira Aula síncrona	Introdução à disciplina: Apresentação dos professores e alunos e levantamento das expectativas sobre a disciplina. Apresentação/discussão do plano de ensino. Orientação sobre as revisões de literatura e prática de campo (divisão de grupos). História da SAE no Brasil e no mundo. Legislação Brasileira da SAE	Aula expositiva dialogada Prof ^a Kátia Prof ^a Lúcia Convidado: Enf Neyson do COFEn	1-2-3

	(Resolução 358/2009; Lei n. 7498/86). Proposta SAE/CAPES/COFEN		
19/07 14:00-18:00 Terça-feira Aula síncrona	Processo de Enfermagem e suas cinco fases e a SAE. 1. Investigação (Histórico e Teoria) 2. Diagnóstico (NANDA-I e Cipe) 3. Planejamento (Resultado NOC e Intervenção - NIC) 4. Implementação (Execução - NIC) 5. Avaliação (Evolução - NOC)	Aula expositiva dialogada Profª Kátia Profª Lúcia	4-5-6-7
20/07 14:00-19:00 Quarta-feira Aula Assíncrona	Aula não presencial Prática de campo: mapeamento, a história e o diagnóstico atual da SAE na sua realidade (individual e grupo). Proposta de Revisão de literatura (grupo)		8-9-10
21/07 14:00-18:00 Quinta-feira Aula síncrona	Desafio para a prática da SAE: modelo das seis esferas 1. Conhecimento 2. Credibilidade 3. Academia 4. Instrumentos 5. Enfermeiro e Equipe 6. Tempo Discussão da prática de campo: mapeamento, a história e o diagnóstico atual da SAE na sua realidade.	Aula expositiva dialogada Profª Kátia Profª Lúcia	11-12-13
22/07 14:00-19:00 Sexta-feira Aula Assíncrona	Aula não presencial Preparo da Revisão de literatura (grupo)		14-15-16
25/07 14:00-18:00 Segunda-feira Aula síncrona	Instrumentos para realização da SAE Construção e validação de instrumentos para SAE Construção e validação de	Aula expositiva dialogada Profª Kátia Profª Lúcia	16-17

	Diagnósticos de Enfermagem		
26/07 14:00-18:00 Terça-feira Aula síncrona	Apresentação das Propostas de Revisões de Literatura (grupos) Avaliação e encerramento da disciplina	Aula dialogada Prof ^a Kátia Prof ^a Lúcia	1-17

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

- Apresentação de Proposta de revisão de literatura e entrega da prática de campo (Peso 8).
- Participação nas atividades (Peso 2).

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ANDRADE, L.T.; CHIANCA, T.C.M. Validação de intervenções de enfermagem para pacientes com lesão medular e mobilidade física prejudicada. Rev. Bras. Enferm., Belo Horizonte, v. 66, n. 5, p.688-93, jul. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/gcLGLvcH6JqYrr5hX6r9nLC/?format=pdf&lang=pt>
2. BRASIL, Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 359 de 15 outubro de 2009: Dispõe sobre a SAE e o PE e dá outras providências. Rio de Janeiro, COFEn; 2009. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html
3. BRASIL. LEI Nº 7.498, DE 25 DE JUNHO DE 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7498.htm
4. BERTONCELLO, K.C.G.; SÁVIO, B.; FERREIRA, J.M.; AMANTE, L.N.; NASCIMENTO, E.R.P. Diagnósticos e propostas de intervenções de enfermagem aos pacientes em pós operatório imediato de cirurgia eletiva. Cogitare enferm. 2014 [cited 2016 Oct 24];19(3):582-9. Disponível em: <HTTPS://REVISTAS.UFPR.BR/COGITARE/ARTICLE/VIEWFILE/33676/23251>
5. BULECHEK, G.M.; BUTCHER, H.K.; DOCHTERMAN, J.M. Classificação das intervenções de enfermagem – NIC. Trad. Regina Garcez. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 440p.
6. DANTAS, A.M.N.; SILVA, K.L.; NÓBREGA, M.M.L. Validation of nursing diagnoses, interventions and outcomes in a pediatric clinic. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(1):80-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0647>
7. MAIA, J.C.; BERTONCELLO, K.C.G.; SILVA, A.M.; PEREIRA, A.P.G.T.; COLAÇO, A.D.; REIS, B.M.L. Diagnósticos de enfermagem em pacientes com cirrose hepática em um serviço hospitalar de emergência. hu rev [Internet]. 7º de março de 2022 [citado 7º de março de 2022];48:1-8. Disponível em: <https://periodicos.ujf.br/index.php/hurevista/article/view/36042>
8. MELO, M.D.M.; QUEIROZ, C.G.; FREITAS, L.S.; SILVA, I.P.; XAVIER, S.S.M.; COSTA, I.K.F. DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM BAIXA AUTOESTIMA SITUACIONAL EM PESSOAS COM ESTOMIA: ESTUDO DE ACURÁCIA DIAGNÓSTICA. REV ESC ENFERM USP. 2019; 53:E03514. DOI: <HTTP://DX.DOI.ORG/10.1590/S1980-220X2018005003514>
9. MOORHEAD, S.; JOHNSON, M.; MAAS, M.L.; SWANSON, E. Classificação dos resultados

de enfermagem – NOC. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 608p.

10. NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021-2023. Trad. Cristina Correia. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 544p.
11. OLIVEIRA, A.R.S.; COSTA, A.G.S.; FREITAS, J.G.; LIMA, F.E.T.; DAMASCENO, M.M.C.; ARAÚJO, T.L. Validação clínica dos diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem: revisão narrativa da literatura. Rev enferm UERJ. 2013[cited 2015 May 28];21(1):113-20. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/6444/4585>
12. PERES, H.H.C.; JENSEN, R.; MARTINS, T.Y.C. Avaliação da acurácia diagnóstica em enfermagem: papel versus sistema de apoio à decisão. Acta Paul Enferm., São Paulo, v. 29, n. 2, p.218-24, maio 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/QxbMrpzFJ9ySL9ZxsyDLrRH/?format=pdf&lang=pt>
13. SANTOS, M.G.; SILVA, T.G.; SILVA, A.M.; BITENCOURT, J.V.O.V.; NASCIMENTO, E.R. P.; BERTONCELLO, K.C.G. Boas práticas de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva: desenvolvendo o histórico de enfermagem. Enfermagem em Foco, v. 11, p. 21-6, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2327/697>
14. SILVA, A.M.; BERTONCELLO, K.C.G.; COLAÇO, A.D.; SILVA, T.G.; AMANTE, L.N.; MATOS, F.G.O.A. ACCURACY OF NURSING DIAGNOSES IN CRITICAL PATIENT CARE. REME - Rev Min Enferm. 2022; 25:e-1424. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1626>
15. SILVA, A.M.; BERTONCELLO, K.C.G.; SILVA, T.G.; AMANTE, L.N.; JESUS, S.C. DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: FOCO NO PROBLEMA E NOS RISCOS. ENFERMAGEM EM FOCO DO COFEN, v. 12, p. 26-32, 2021. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3506/1091>
16. SILVA, A.M.; BERTONCELLO, K.C.G.; SILVA, T.G.; AMANTE, L.N.; MATOS, F.G.O.A.; BELLAGUARDA, M.L.R. Acurácia de diagnósticos de enfermagem: revisão integrativa. ENFERMAGEM BRASIL, v. 19, p. 167-75, 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/Lenovo/Desktop/ref%20disciplina%20sae%20novo/Acuracia de diagnosticos de enfermagem r.pdf](file:///C:/Users/Lenovo/Desktop/ref%20disciplina%20sae%20novo/Acuracia%20de%20diagnosticos%20de%20enfermagem.r.pdf)
17. SILVA, A.M.; COLAÇO, A.D.; VICENTE, C.; BERTONCELLO, K.C.G.; AMANTE, L.N.; DEMETRIO, M.V. PERCEPÇÕES DOS ENFERMEIROS ACERCA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE INTENSIVA. REVISTA GAÚCHA DE ENFERMAGEM, v. 42, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/kd5MzdD3DG7qPpbMkfYvHQy/?format=pdf>